

Trabalhos Científicos

Título: Adiposidade Visceral Em Crianças E Adolescentes Com Doença De Crohn.

Autores: MARÍLIA ARAUJO DA SILVA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), HANNA CAMPOS DE SOUZA CAVALCANTI (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MIRNA CARMÉLIA EUGÊNIO PEREIRA FREIRE (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), EDUARDO JUST DA COSTA E SILVA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), MICHELA CYNTHIA DA ROCHA MARMO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP)

Resumo: Objetivo: Avaliar a associação entre o aumento da adiposidade visceral e os compartimentos de gordura abdominal com a Doença de Crohn complicada em crianças e adolescentes. Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal, realizado no ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica do IMIP. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IMIP, os responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e os pacientes maiores de sete anos assinaram o termo de assentimento. Posteriormente, realizou-se análise de prontuários, antropometria e ultrassonografia de abdômen. Resultados: O estudo contou com 12 participantes dos quais 6 (50%) eram do sexo feminino e 6 (50%) eram do sexo masculino com idade média de 10,7 anos. Dentre eles, 8 (66,6%) possuíam a doença complicada e 4 (33,4%) possuíam a doença não complicada, apenas dois apresentavam dose cumulativa de corticoesteroides. A média dos compartimentos mesentérico, peritoneal e subcutâneo foi de, respectivamente 30, 7,02 e 9,2 entre os pacientes com doença não complicada e de 29,1, 3,78 e 6,2 entre os portadores de complicações. Os pacientes do estudo não apresentaram esteatose hepática. Conclusão: O IMC elevado e a adiposidade visceral aumentada podem apresentar impacto na patogênese de DII podendo ter influências no curso e na resposta ao tratamento.